

# Resoluções das atividades

## Capítulo 3 | Brasil e seus contrastes no início do século XX

### Agora é com você! – página 43

- 1 É possível dizer que a passagem da monarquia para a república foi marcada por rupturas e permanências pelo fato de que ocorreram transformações importantes, mas também existem muitas características que permaneceram inalteradas na sociedade brasileira. Do ponto de vista das rupturas, a principal transformação foi a mudança na maneira como estava organizado o sistema político do país. O Brasil deixou de ser uma monarquia centralizada e passou a ser um regime republicano federativo. Do ponto de vista das permanências, o principal exemplo é a estrutura social do país, que continuou marcada pela forte desigualdade social. Também é possível lembrar das estruturas econômicas, já que o café continuou sendo um elemento central da economia brasileira.
- 2 No século XIX, surgiram na Europa teorias raciais que afirmavam que os brancos pertenciam a uma raça superior e mais capaz, ao passo que os negros pertenciam a uma raça inferior e menos capaz. Essas ideias racistas conquistaram adeptos no Brasil, e seus defensores afirmavam que era necessário promover o branqueamento da população do país por meio da vinda de imigrantes europeus para que, ao longo de algumas gerações, a população do Brasil “melhorasse”, ou seja, deixasse de ter maioria negra e se tornasse cada vez mais branca. Baseados nessas ideias, o governo brasileiro e os fazendeiros lançaram uma grande campanha de imigração para promover a vinda de europeus brancos ao Brasil.
- 3 Os imigrantes que vieram para o Sul enfrentaram problemas variados, como falta de equipamentos e de sementes para plantar, ataques de animais selvagens e disputas de terra com a população indígena. Os que vieram para trabalhar nas fazendas paulistas enfrentaram o autoritarismo dos fazendeiros e até violência física. Muitos ainda se viram envolvidos em dívidas eternas com os fazendeiros devido aos empréstimos feitos para cobrir as despesas da viagem e devido às compras de mantimentos, de ferramentas e de sementes nas fazendas.

### Ler e descobrir – página 44

- 1 a) Segundo o jornalista, a origem do trabalho escravo é a tentativa de reduzir custos. No afã de melhorar a lucratividade ou aumentar a competitividade do seu negócio, os fazendeiros e empresários vão reduzindo

custos dos direitos trabalhistas, até cruzarem a linha de dignidade e liberdade das pessoas.

- b) Existem vários fatores que impulsionam ou mesmo facilitam a prática do trabalho escravo. Um deles é a pobreza, que leva as pessoas a se submeterem a essas situações; outro fator é o sentimento de impunidade de quem pratica essa exploração. Boa parte das pessoas julgadas responde por esse crime em liberdade.
- c) Resposta pessoal.

### Ler e descobrir – página 47

- 1 a) Pode-se notar a presença de homens, mulheres, crianças e adolescentes. Destaca-se que o número de crianças, que aparecem principalmente em primeiro plano, é bastante elevado, revelando uma preferência dos donos das fábricas pela contratação desse tipo de mão de obra.
- b) Nos primeiros tempos da industrialização, as empresas tinham preferência por contratar crianças e mulheres, pois ambos faziam o trabalho semelhante ao de um homem adulto, porém recebiam salários inferiores.
- c) Resposta pessoal. No Brasil, a atual legislação determina que o trabalho infantil é proibido e que a criança só pode realizar atividades profissionais a partir dos 14 anos, desde que trabalhe na condição de aprendiz. Quando são maiores de 16 anos, as crianças também podem trabalhar, desde que o serviço não apresente riscos e que não seja durante a noite. No entanto, pode-se dizer que, em diversos momentos, a lei é descumprida, pois o trabalho infantil ainda permanece em muitas regiões do Brasil, principalmente na zona rural.

### +Atitude

Atividades em equipe.

### Agora é com você! – página 52

- 1 Além da industrialização, que acenava com oferta de empregos, entre os fatores que levaram muitas pessoas a abandonar o campo, destaca-se a seca que assolou o Nordeste, principalmente o Ceará. Ainda podem ser mencionadas a busca de melhores condições de vida nas cidades.
- 2 “Bota abaixo” foi um conjunto de reformas implementadas pelo governo que visava remodelar a cidade do Rio de Janeiro, então capital federal. Para isso, foram criadas leis que obrigavam os moradores de cortiços do centro da cidade a abandonar esses imóveis, com o

pretexto de que seriam construídas avenidas no local. Esse processo, iniciado em 1902, obrigou as pessoas que viviam nessa região a procurarem moradias em regiões mais afastadas, onde os preços dos aluguéis eram inferiores. Muitas famílias se instalaram nos morros da cidade, dando origem às favelas.

- 3** As condições de trabalho nas fábricas do período não eram boas. Os salários eram baixos e não existiam leis trabalhistas que regulamentavam o trabalho. Assim, os operários não tinham direito a férias, descanso remunerado, licença médica ou aposentadoria. Além disso, as jornadas de trabalho não tinham limites e era comum que os operários trabalhassem até 16 horas por dia. Também não existiam leis que proibiam o trabalho infantil e era comum encontrar crianças trabalhando por muitas horas nas fábricas. Finalmente, por conta dos baixos salários, os operários não tinham condições de pagar habitações adequadas e viviam frequentemente em cortiços. Foi para lutar contra essa situação que os trabalhadores passaram a criar associações e sindicatos para organizar protestos e greves.

### Agora é com você! – página 56

- 1** Os movimentos messiânicos foram movimentos populares que atraíam principalmente os setores mais pobres da população e se formavam em torno de líderes místicos, vistos como milagreiros ou santos pelos seus apoiadores. Esses movimentos ganharam força por conta das desigualdades sociais que existiam na sociedade brasileira de então e se formaram em diferentes partes do Brasil, como na Bahia e na divisa do Paraná com Santa Catarina.
- 2** A origem do cangaço está ligada ao coronelismo. Os coronéis contratavam jagunços, homens armados que protegiam suas propriedades e faziam valer suas vontades por meio da força. Muitos desses homens passaram a se reunir em bandos e a percorrer o interior nordestino praticando assaltos e outros tipos de violência.
- 3** A principal reivindicação dos marinheiros era o fim dos castigos com chibatadas. Além disso, eles lutavam por melhorias nas refeições e nas condições de trabalho nos navios.

### Explore seus conhecimentos

- 1** a) (V)  
b) (F) A vinda de imigrantes, ainda que tenha elevado o número de brancos no país, contribuiu para aumentar a miscigenação, entretanto os negros continuam a representar significativa parcela da população do Brasil.  
c) (V)  
d) (F) Várias colônias foram estabelecidas pelos imigrantes em terras dos povos indígenas, razão pela qual ocorriam constantes confrontos entre os estrangeiros e a população nativa.

**2** C

O fluxo migratório da Europa para o Brasil tomou forma na segunda metade do século XIX e orientou a conformação de um estrato social essencialmente novo, formado por trabalhadores urbanos e situados no ainda incipiente universo industrial brasileiro. Marcado pela experiência fabril e identificado com as lutas de classe na Europa, a figura do imigrante pautou uma série de ações igualmente novas no cenário republicano brasileiro. A política de greve e a confrontação de classes se fizeram rotineiras. Ideais anarquistas e socialistas vicejavam entre os trabalhadores, ocupando o vácuo deixado pelo Estado e pelas demais instituições de poder. Uma ordem de direitos civis e sociais foi sistematicamente reclamada pelos trabalhadores.

**3** A

Apesar da grande relevância política da Proclamação da República, esse acontecimento não alterou as estruturas socioeconômicas brasileiras: as desigualdades continuavam profundas, a economia frágil e arcaica e a cidadania não era experimentada em sua amplitude pela maioria da população. A concentração de terras se apresentava como o principal elemento motivador das rebeliões que ocorreram nas áreas rurais brasileiras nas primeiras décadas da República. Assim, a exploração da mão de obra camponesa e as dificuldades de acesso à propriedade rural podem ser encontrados nas origens da Guerra de Canudos, da Guerra do Contestado e do Cangaço.

**4** E

Tanto no campo quanto nas cidades, movimentos sociais foram erguidos e passaram a interferir no equilíbrio das relações políticas pretendidas pelas elites civis e militares. Contradizendo os ideais positivistas professados pelas elites republicanas, que pregavam a ordem para a garantia do progresso e a conseguinte conquista da civilização, os movimentos sociais negaram a modernidade aspirada pelo grupo que legitimou o novo regime. A unidade territorial e o sentimento de nacionalidade pareciam não ter se realizado, apesar do empenho em contrário. Tais movimentos, cujas identidades eram diferenciadas, guardaram, ao fim e ao cabo, elementos que os identificaram: a ausência e o autoritarismo do Estado brasileiro marca ora o seu levante, ora o seu desfecho.

**5** C

A partir da segunda metade do século XIX, os imigrantes europeus vieram ao Brasil com influências de luta e de ideias anarquistas, que contribuíram, respectivamente, para a formação da classe operária brasileira e para os movimentos sociais que ocorreram no período da Primeira República (1889-1930). As greves de 1917 refletem as referências anarcossindicalistas dentro desses movimentos.

**6** C

O texto deixa claro que a Guerra de Canudos refletiu um conflito social profundo do Brasil: a oposição entre

uma elite branca (que domina a política) e a grande maioria pobre e, quase majoritariamente, negra (que sofre as consequências da má distribuição de renda no país). Esse problema ainda não foi solucionado.

**7** A

A Revolta da Vacina foi motivada pela obrigatoriedade da vacinação contra a febre amarela e pela reforma urbana que pôs fim aos cortiços e deixou centenas de pessoas sem casa no Rio de Janeiro. Essas duas medidas inflamaram os ânimos da população, desencadeando o início da Revolta.